

ATA DA SEGUNDA AUDIÊNCIA PÚBLICA – PLANO DIRETOR DE TRANSPORTE URBANO E MOBILIDADE DE SOROCABA EM 14 DE MARÇO DE 2014.

Aos quatorze dias do mês de março de dois mil e quatorze (sexta-feira), às nove horas, no plenário da Câmara de Vereadores de Sorocaba, sito na Avenida Engenheiro Carlos Reinaldo Mendes, 2945 – Alto da Boa Vista – Sorocaba, realizou-se a segunda audiência pública, com a presença do Presidente da Câmara de Vereadores Edil Gervino Claudio Gonçalves, do Diretor Presidente da URBES Senhor Renato Gianolla, do Secretário de Mobilidade, Desenvolvimento Urbano e Obras Senhor Antonio Benedito Bueno Silveira, dos Vereadores, dos representantes de outros Vereadores, dos representantes do poder executivo, dos representantes da empresa Logit Engenharia Consultiva Ltda., dos representantes da equipe técnica da URBES e dos demais representantes dos diversos segmentos da sociedade, conforme lista de presenças, com o objetivo de conhecer e discutir as diretrizes que norteiam a elaboração da proposta do futuro Plano Diretor de Transporte Urbano e Mobilidade de Sorocaba. Atendendo o que preceitua a legislação pertinente e a publicação do comunicado da realização desta segunda audiência pública, na imprensa oficial do Município e também, inserida nos demais meios de comunicação do Município. A Senhora Ângela Fiorenzo, responsável pelo cerimonial, iniciou a audiência pública às nove horas e vinte e cinco minutos, saudando a todos e convidando para formar a mesa de abertura, o Presidente da Câmara Edil Gervino Claudio Gonçalves, o Diretor Presidente da Urbes Senhor Renato Gianolla, o Secretário de Mobilidade, Desenvolvimento Urbano e Obras Senhor Antonio Benedito Bueno Silveira, o Diretor de Transporte Urbano da Urbes Senhor Celso Bersi, o Assessor Técnico da Urbes Senhor Roberto Araújo Battaglini e o Diretor da Empresa Logit Engenharia Consultiva Ltda. Senhor Wagner Colombini Martins. Dando sequencia aos trabalhos solicitou a formação da mesa estendida pelos demais Vereadores e assessores presentes, José Crespo, Izídio e Jessé Loures, representantes dos Vereadores Apolo, Saulo, Neuza Maldonado, França e Fernando Dini, pelas autoridades representadas, Senhor José Carlos Carneiro representante do Instituto Defesa Sorocaba e Senhor Maurício Michel Maluf representante da Associação dos Engenheiros e Arquitetos de Sorocaba e Membro do Conselho Municipal de Transportes e Trânsito de Sorocaba, pelos técnicos da Urbes, Senhor Sergio Pires Abreu, Senhor José Carlos de Almeida e Senhor Adriano de Almeida Brasil, pelos

URBES

TRÂNSITO E TRANSPORTES

técnicos da Prefeitura de Sorocaba, Senhor João Luís de S. Areas e Senhor Marco Antônio Bengla Mestre, bem como da senhora Rachel Jordan Factor técnica da Empresa Logit Engenharia Consultiva Ltda. e do secretário Municipal da Cidade de Votorantim Senhor Marco Pontes. Em seguida solicitou a todos para que em sinal de respeito acompanhassem a execução do Hino Nacional Brasileiro. Após a execução do Hino a Senhora Ângela retomou a fala e fez a leitura do regulamento da audiência, citando o Senhor Sergio Pires Abreu, Diretor da URBES como responsável pela elaboração da ata dessa audiência. Esclareceu aos presentes sobre a forma e a quantidade de perguntas, sendo no total de vinte perguntas, dez por manifestação oral e dez por escrito, o horário de encerramento às doze horas, preferencialmente, o período para manifestações até dezesseis de março de dois mil e quatorze, no site da URBES, em formulário próprio de perguntas e a disponibilidade, no mesmo site, de todas as manifestações e respostas até o dia vinte e um de março de dois mil e quatorze. Os interessados presentes deveriam procurar os representantes da Urbes para registrar a sua manifestação mediante inscrição em lista apropriada disponibilizada pela Senhora Roberta Bernardi, Gerente da URBES, como forma de garantir ao inscrito conhecer a ordem do seu pronunciamento. Ato contínuo passou a palavra ao Vereador Claudio que saudou a todos os Vereadores e demais autoridades presentes. Em seguida passou a palavra para o Senhor Renato Gianolla dar sequência a audiência. O Senhor Renato saudou a todos, disse sobre a apresentação do Plano e sua importância, bem como da necessidade da realização das audiências para ouvir a população e a imprensa, como forma de contribuição para a elaboração do Plano. Disse sobre o relatório contemplar alguns acertos em razão da última audiência e que estará disponível no site da Urbes com as devidas correções e alterações. Ato contínuo passou a palavra para a Senhora Ângela que em seguida passou a palavra para o representante da empresa Logit Senhor Wagner Colombini Martins. O Senhor Wagner saudou a todos, em especial a presença do Vereador José Crespo, com quem teve o prazer de trabalhar anteriormente. Disse da importância e da qualidade do Plano Diretor de Transporte Urbano e Mobilidade de Sorocaba, classificando-o como uma referência no País e como sendo um dos primeiros a ser elaborado dentro das diretrizes previstas na Lei de Mobilidade Urbana. Destacou as principais questões do Plano, no aspecto do modo não motorizado, a preocupação com a acessibilidade das calçadas e com as ciclovias. Novamente destacou a cidade de Sorocaba como

URBES

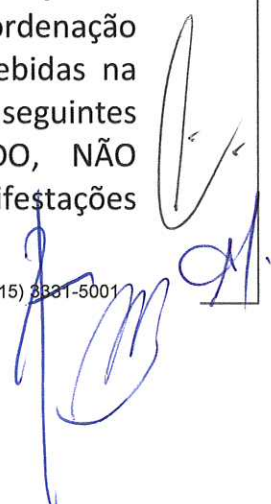
TRÂNSITO E TRANSPORTES

sendo uma das primeiras a elaborar um Plano dentro das normas vigentes e finalizou a sua fala agradecendo por poder trabalhar nesse importante projeto. Ato contínuo passou a palavra a Senhora Ângela que em seguida passou a palavra para o Senhor Renato Gianolla dar sequência a audiência e na coordenação dos trabalhos. O Senhor Renato Gianolla disse sobre a forma de apresentação dos trabalhos, com a participação inicial pelo Senhor Celso Bersi, na sequência pelo Senhor Roberto Araújo Battaglini e finalizando a apresentação com a sua participação. Ato contínuo passou a palavra ao Diretor de transporte Urbano da URBES Senhor Celso Bersi para iniciar a primeira apresentação do Plano, com foco na pesquisa Origem e Destino (O/D) realizada. O Senhor Celso destacou os aspectos legais para elaboração do Plano de Transporte Urbano e Mobilidade, com prazo máximo até o ano de dois mil e quinze e a necessidade de integrar ao Plano Diretor de desenvolvimento Físico e Territorial da Cidade. Enfatizou os principais objetivos do Plano na questão da Mobilidade, o método e o escopo do trabalho. Finalizou a sua fala apresentando os dados levantados e os componentes do diagnóstico dos trabalhos apontados na pesquisa O/D. Ato contínuo passou a palavra ao coordenador dos trabalhos senhor Renato Gianolla. Este destacou as presenças dos Vereadores Martinez, Luis Santos e França, bem como da deputada federal Iara Bernardi. Ato contínuo passou a palavra ao Assessor Técnico da Urbes Senhor Roberto Battaglini para dar continuidade na apresentação com enfoque aos componentes do Sistema de Mobilidade. O Senhor Roberto destacou a característica de configuração radio concêntrica do viário da cidade, a situação atual ruim das calçadas, o Sistema Ciclo viário (ciclovias, bicicleta pública, falta de conectividade, etc.), o transporte de carga (zonas de restrição e principais vias utilizadas) e o transporte ferroviário (estudos de um novo contorno ferroviário - já enviado ao DNIT - e o trem regional). Disse sobre os componentes do prognóstico do Plano (modelagem, cenários e indicadores) e das diretrizes gerais e específicas do Sistema de Mobilidade. Encerrou a sua fala e passou a palavra ao Senhor Renato Gianolla falar sobre as diretrizes do Plano (propostas, resultados e próximos passos). O Senhor Renato Gianolla solicitou para que o Secretário de Mobilidade Senhor Toni Silveira assumisse a coordenação da mesa e iniciou a sua fala dizendo a respeito das propostas e diretrizes sobre os Planos Urbanísticos, o Gerenciamento de Demanda, Sistema Viário, Transporte Coletivo, Transporte Não Motorizado e Transporte de Carga, bem como os seus prazos. Destacou a importância em se atentar para os polos

URBES

TRÂNSITO E TRANSPORTES

geradores de demanda e seus impactos. Disse sobre a metodologia dos estudos e também, destacou o conceito internacional do TOD (Transit Oriented Development), traduzindo seria o conceito de Desenvolvimento Orientado pelo Transporte. Destacou sobre alguns exemplos no País e no exterior. Enfatizou a preocupação e necessidade de um tratamento especial para a política de estacionamento (nas vias, em bolsões, rotativo – zona azul, entre outros). Disse sobre poluição visual na cidade, rodízio de placas, pedágio urbano e diversas intervenções nas vias (novas ligações, contornos, alargamentos, viadutos, prolongamentos, etc.). Destacou a importância de se considerar a implantação de vias expressas na concepção do futuro anel rodoviário. Nesse momento foi interrompido pela fala da deputada Federal Iara Bernardi, questionando a falta de ligação para a Zona Oeste da Cidade. O Senhor Renato solicitou a deputada para poder continuar com a sua apresentação seguindo o previsto no regulamento da audiência e que no momento oportuno ela voltasse a se manifestar. Dando sequência a sua participação o Senhor Renato disse sobre o conceito e exemplos de vias integrais, semáforos inteligentes (escopo do BRT), estacionamento, transporte coletivo (BRT e BRS), terminal intermodal (dependência do trem regional), transporte não motorizado, calçadas (propostas), abrigos de ônibus, paradas de ônibus, plano ciclovitário (conectividade e ciclo rotas), painéis de informações com a proposta de implantação a curto prazo do programa de sinalização e informações aos pedestres e ciclistas (wayfinding), integração temporal e contorno ferroviário. Disse sobre as possibilidades de implantação do Sistema de VLT, após implantação do Trem Regional e do contorno ferroviário, preservando o leito da ferrovia para um futuro VLT. Disse da priorização do tratamento das calçadas e implantação do BRT, destacando algumas situações que sofrerão alterações, como por exemplo, a Rua Sete de Setembro, contemplando espaços compartilhados. Disse sobre o detalhamento do Sistema de BRT para Sorocaba, lembrando o questionamento da Deputada Iara. Finalizou a sua participação comentando sobre os benefícios a serem alcançados, em função dos investimentos nesse Sistema, na redução de acidentes, na economia de tempo e na redução de poluição. Ato contínuo o senhor Renato assumiu novamente a coordenação dos trabalhos e disse sobre as trinta e uma manifestações recebidas na primeira audiência e suas respectivas respostas, adotando os seguintes termos: CONTEMPLADO, NÃO CONTEMPLADO, CONSIDERADO, NÃO PERTINENTE E CONTEMPLADO PARCIALMENTE. Disse que as manifestações



URBES

TRÂNSITO E TRANSPORTES

desta segunda audiência poderão ser realizadas até o próximo dia dezesseis de março, no site da Urbes e que tanto as manifestações como as suas respectivas respostas serão disponibilizadas no site da Urbes até o próximo dia vinte e um de março. Na sequência solicitou para que o Senhor Celso Bersi fizesse a leitura das manifestações e suas respectivas respostas da audiência anterior. Em seguida deu-se início a etapa de participação popular, formando a mesa técnica com a participação do Diretor de Transporte Urbano da URBES Senhor Celso Bersi, dos Assessores Técnicos da URBES Senhores Roberto Battaglini e José Carlos de Almeida, dos representantes da Logit Senhor Wagner Colombini e Senhora Rachel Factor, do Secretário de Mobilidade Senhor Toni Silveira e com o Coordenador da mesa o Diretor Presidente da URBES Senhor Renato Gianolla. Ato contínuo o Senhor Renato Gianolla passou a palavra para a Gerente da URBES a Senhora Roberta Bernardi para sequência da etapa de participação popular, por meio de até dez manifestações orais e até dez manifestações por escrito. **As manifestações e a ordem de inscrição foram as seguintes: PRIMEIRA – ORAL E ESCRITA – SOCIEDADE CIVIL – ASSOCIAÇÃO DE APOIO DOS BAIRROS 25 E MATO DENTRO – SENHOR CLAUDIO ROBLES.** Saudou a todos e disse que após uma leitura detalhada do Plano disponível no site da Urbes, entendeu que não há contemplação de nada para a Zona Leste da Cidade. Destacou o que se apresenta na página nove da apresentação com relação às Pessoas com deficiência e outros assuntos, nem todos pertinentes ao tema desta audiência. Em seguida leu um documento com todas as suas manifestações. **MANIFESTAÇÃO DA MESA – COORDENADOR SENHOR RENATO GIANOLLA.** O Coordenador solicitou para que o senhor Claudio encaminhasse o documento lido, por meio de protocolo para que a Urbes possa analisar as questões pertinentes ao Plano em discussão. **SEGUNDA – ESCRITA – SOCIEDADE CIVIL – ASSOCIAÇÃO DOS TAXISTAS (SOROTAXI) – SENHOR CESAR DA SILVA LEAL.** Questionamentos sobre a tarifa do taxi, previsão para troca dos semáforos, se houve consulta da categoria na elaboração do Plano e se o sindicato apoia as propostas do Plano. **MANIFESTAÇÃO DA MESA – COORDENADOR SENHOR RENATO GIANOLLA.** O Coordenador respondeu dizendo que em razão das alterações ocorridas recentemente na Lei de Mobilidade, com reflexos nos serviços de taxi, o caminho será rever a regulamentação municipal atual e estudar a criação de novas vagas. Elogiou as iniciativas dos taxistas em adotar os aplicativos para esse serviço e que a categoria sempre será ouvida. Disse sobre a questão

URBES

TRÂNSITO E TRANSPORTES

tarifária e que o foco do sistema semafórico é sempre o pedestre. **TERCEIRA – ORAL E ESCRITA – SOCIEDADE CIVIL – ASSOCIAÇÃO DOS AMIGOS DE BAIRRO DO IPORANGA II E CONSELHEIRO MUNICIPAL DE SAÚDE – SENHOR FRANCISCO DE ASSIS GONÇALVES VALÉRIO (GILSON DO IPORANGA II).** Saudou a todos e destacou a ausência de alguns secretários Municipais (Meio Ambiente e Habitação). Parabenizou a realização da audiência e leu um documento com todas as suas manifestações com assuntos pertinentes e não pertinentes à audiência. **MANIFESTAÇÃO DA MESA – COORDENADOR SENHOR RENATO GIANOLLA.** O Coordenador solicitou para que o Senhor Francisco encaminhasse o documento lido, por meio de protocolo para que a Urbes possa analisar as questões pertinentes ao Plano em discussão. Esclareceu a situação do programa de pavimentação asfáltica sob coordenação da SEMOB, contemplar vias do Iporanga II, segundo informações do Secretário Toni Silveira e finalizou dizendo sobre o momento atual de revisão do projeto para a Zona Azul. **QUARTA – ESCRITA – SOCIEDADE CIVIL – ASSOCIAÇÃO SOROCABANA DE ATIVIDADES PARA DEFICIENTES VISUAIS (ASAC) – SENHORA VANESSA JÚNIA CORTAL.** Solicitou mais atenção para os deficientes (ter mais sinais sonoros e ter piso tátil nos terminais de ônibus). **MANIFESTAÇÃO DA MESA – COORDENADOR SENHOR RENATO GIANOLLA.** O Coordenador disse de contemplar essa preocupação e que será considerada nos estudos. **QUINTA – ORAL – SOCIEDADE CIVIL – MOVIMENTO CONTRA CATRACA – SENHORA GABRIELLA GUEDES.** Propôs algumas ideias, tais como: implantar o Passe-livre, funcionamento do transporte vinte e quatro horas e a criação de integração dos ônibus. Questionou se existe plano de remoção de famílias em função das obras previstas no PDTUM. **MANIFESTAÇÃO DA MESA – COORDENADOR SENHOR RENATO GIANOLLA.** O Coordenador disse sobre as obras do BRT, em que a única intervenção com desapropriação será em um pequeno trecho da Avenida São Paulo. Em longo prazo se ocorrer terá que respeitar as condições corretas. Com relação ao transporte funcionar vinte e quatro horas, disse que a Urbes já está estudando, principalmente na questão do investimento, pois não há retorno e que o Conselho Municipal do Jovem também participará nessa questão. Disse sobre o Passe-Livre, lembrando de que consta na Lei de Mobilidade Urbana diretrizes a esse respeito, referindo-se ao custo e a tarifa. Disse das experiências em outras localidades e o subsídio necessário. Disse que as experiências de tarifa zero em outros países não são bons exemplos. Ato contínuo passou a palavra ao Diretor de

URBES

TRÂNSITO E TRANSPORTES

Transporte Urbano da Urbes Senhor Celso Bersi que pediu para complementar a resposta no sentido de lembrar a questão de subsídio na integração temporal. Em seguida o Senhor Renato retomou a palavra e finalizou a sua participação comentando sobre os aspectos técnicos da integração temporal, também conhecida como sistema do bilhete único.

SEXTA – ESCRITA – SOCIEDADE CIVIL – UNIVERSIDADE DE SOROCABA (UNISO) – SENHORA ALEXANDRA CISOTTO MACHADO. Vários

questionamentos sobre VLT Aero móvel, implantação de terminal interurbano e outros, registrados em formulário. **MANIFESTAÇÃO DA MESA**

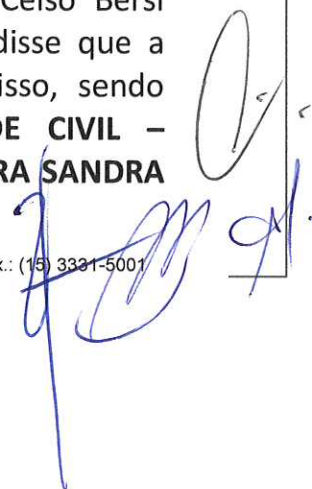
– **COORDENADOR SENHOR RENATO GIANOLLA.** O Coordenador disse que é um equívoco achar que o VLT apresenta menor impacto econômico em relação ao BRT, pois ainda não há viabilidade econômica para implantação do VLT, no momento. Neste caso seria necessário um estudo econômico para ver se existe justificativa de implantação e manutenção, porém também concorda em preservar o espaço para uso futuro. Finalizou a sua fala dizendo não conhecer todos os detalhes sobre o aero móvel, mas que seria interessante para um estudo futuro e que independente do modelo a tecnologia a ser adotada deve vir depois. **SÉTIMA – ORAL – SOCIEDADE CIVIL**

– **ESTUDANTE UNIVERSITÁRIO DO CURSO DE GEOGRAFIA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS (UFSCAR) – SENHOR CAMILO PEIXOTO.** Questionou sobre o critério atual da integração temporal. Sobre o sistema centralizado nos terminais e como ficará com a proposta do BRT. Sobre ter visto no PDTUM a respeito de demanda noturna para atividades de teatro. Sobre a falta de mais postos de venda de créditos e de se pensar em levar para as escolas a questão do uso do transporte coletivo.

MANIFESTAÇÃO DA MESA – COORDENADOR SENHOR RENATO GIANOLLA.

O Coordenador disse que irá considerar as questões relacionadas com a integração temporal. Disse sobre as linhas troncais do BRT não passarão pelos terminais. Disse considerar a questão de linhas noturnas, talvez não vinte e quatro horas. Disse sobre os aspectos do BRT de Belo Horizonte e a utilização do corredor (precisa estar livre), pois tem que ter cuidado em colocar outros serviços no corredor (taxi, escolar, fretamento, etc.). Ato continuo passou a palavra para o Diretor da Urbes Senhor Celso Bersi complementar sobre a recarga dos cartões. O Senhor Celso disse que a questão é pertinente e que a Urbes já está trabalhando nisso, sendo considerada a proposta.

OITAVA – ESCRITA – SOCIEDADE CIVIL – UNIVERSIDADE DE SOROCABA (UNISO) – SENHORA PROFESSORA SANDRA



URBES

TRÂNSITO E TRANSPORTES

YUKARI SHIRAZA LANÇAS. Várias sugestões e questionamentos, registrados em formulário na audiência, envolvendo as questões de mobilidade, acessibilidade, conforto, poluição, prazos e informações a população, com ênfase ao entorno ou envolvimento com a região da UNISO – CAMPUS RAPOSO TAVARES. **MANIFESTAÇÃO DA MESA – COORDENADOR SENHOR RENATO GIANOLLA.** O Coordenador disse que tudo será considerado e que o prazo para o terminal Intermodal depende do trem regional. **NONA – VERBAL – CÂMARA DE VEREADORES DE SOROCABA – VEREADOR JOSÉ CRESPO.** Iniciou a sua manifestação cumprimentando a todos, em especial o Senhor Wagner da empresa Logit, amigo antigo dos tempos em que trabalhou na ferrovia. Parabenizou a iniciativa, citando o que prevê a legislação federal sobre a participação popular. Classificou como um excelente trabalho técnico, porém básico e que deverá receber novas propostas. Deverá atender a todos os requisitos e diretrizes da Lei de Mobilidade, sendo necessário integrar com o plano Diretor da Cidade (Lei nº 8181), se referindo ao Secretário Toni Silveira como sendo o responsável para a continuidade da mobilidade, como órgão de planejamento. Disse que não há dúvida para que esse plano não cumpra o que estabelece a legislação, inclusive com as duas audiências realizadas, porém disse que a discussão na Câmara deverá levar um tempo maior. Disse que o plano tem que ser aprovado em Lei. Disse sobre a preocupação do cronograma, na aprovação da lei até janeiro de dois mil e quinze e em não prejudicar o funcionamento do BRT. Disse ser importante que o projeto de lei seja encaminhado para a Câmara até junho deste ano para dar tempo suficiente de análise, em função do Plano Diretor da Cidade. Disse que o Plano Diretor da Cidade deva ser por último, ou seja, após o PDTUM. Disse entender que o ano de dois mil e quatorze seria o ano interessante para resolver estas questões, pois tem que ser um trabalho sério e lembrou ao secretário Toni Silveira que a conclusão do plano já deveria ter sido feita anteriormente. Disse que desde junho do ano de dois mil e nove já deveria ter sido elaborado. Disse do Plano Diretor Ambiental e do Plano Diretor de Resíduos, que também não foram apresentados a Câmara. Solicitou para que se registre que caso não seja enviado a Câmara, não culpem depois os Vereadores, pois desde o ano de dois mil e sete não há. Disse da falta de vários outros planos que ainda não foram trazidos para discussão e aprovação no legislativo e finalizou a sua participação ressaltando que a aprovação do PDTUM deverá levar quatro meses. Na sequência o

URBES

TRÂNSITO E TRANSPORTES

Coordenador Senhor Renato Gianolla retomou os trabalhos, quando foi interrompido pelo Vereador Luis Santos que solicitou a palavra para pedir inversão da ordem dos inscritos para que ele pudesse falar primeiro, por motivo de ter que se ausentar em razão de outros compromissos. O Senhor Renato acatou o pedido, porém solicitou ao vereador para aguardar a sua fala sobre as manifestações do Vereador José Crespo. **MANIFESTAÇÃO DA MESA – COORDENADOR SENHOR RENATO GIANOLLA.** DO Coordenador disse sobre os trabalhos terem início no ano de dois mil e doze e que até o final do mês de março deste ano será entregue à SEMOB. Comentou sobre as alterações ocorridas na legislação federal que envolveu a elaboração do PDTUM, neste momento. Elogiou a participação do Vereador José Crespo e finalizou a sua participação dizendo sobre o cronograma dos trabalhos, sendo que até o final do mês de março ou no máximo até o início do mês de abril os trabalhos serão finalizados e que o Secretário Toni Silveira informou que o projeto será enviado à Câmara no próximo mês de abril. Na sequência o Vereador José Crespo alertou ao Secretário Toni Silveira sobre o tamanho do problema e responsabilidades da secretaria sob sua coordenação. Retomando os trabalhos o Coordenador Senhor Renato Gianolla passou a palavra para o Vereador Luís Santos fazer os seus questionamentos. **DÉCIMA – ORAL - CÂMARA DE VEREADORES DE SOROCABA - VEREADOR LUÍZ SANTOS.** Saudou a todos e disse da sua insatisfação em não ter sido contemplado em nenhuma das suas propostas apresentadas na audiência anterior. Nesse sentido manifestou-se novamente criticando a previsão de ligação do Jardim Zulmira com a Vila São João ser considerada nos estudos como “LONGO PRAZO”, defende ser de “CURTO PRAZO”. Disse sobre a falta de preocupação com a reserva de espaços para futura utilização pública, criticando a falta desse assunto no planejamento urbano. Disse ser um militante do terceiro setor e nesse sentido se preocupar com os trabalhadores deficientes que estão encontrando dificuldades com o transporte fretado, por falta de espaço adequado para parada dos ônibus, solicitando maior atenção para essa situação e a construção de abrigos especiais para esses usuários. Finalizou a sua participação propondo transformar o centro de Sorocaba em um “super calçadão”, ligado com um transporte elétrico. **MANIFESTAÇÃO DA MESA – COORDENADOR SENHOR RENATO GIANOLLA.** O Coordenador disse que todas as manifestações foram registradas. Disse sobre a proposta de ligação do Jardim Zulmira não ter sido considerada a “curto prazo”, porém por questões de modelagem poderá ser

URBES

TRÂNSITO E TRANSPORTES

modificada. Disse que há proposta para remodelação dos abrigos ao longo do tempo. A proposta será considerada. Finalizou a sua participação dizendo a respeito de avaliar outra proposta sobre o “super calçadão”, na região central. **DÉCIMA PRIMEIRA - ESCRITA – SOCIEDADE CIVIL – CONSELHO MUNICIPAL DO JOVEM / PARLAMENTO JOVEM PAULISTA - SENHOR PEDRINHO BUENO.** Questionou sobre o motivo que levou a ser considerado a longo prazo, a construção de um viaduto, que é uma demanda antiga, ligando a Rua Ramon Haro Martini com a Caputera e sobre implantação de ciclovia ligando o extremo da Zona Leste, Brigadeiro Tobias, com o Centro. **MANIFESTAÇÃO DA MESA – COORDENADOR SENHOR RENATO GIANOLLA.** O Coordenador disse sobre a escolha do prazo após conversas com a ARTESP e finalizou dizendo que algumas alterações serão realizadas de longo para curto prazo, como exemplo a João Wagner Wey. **DÉCIMA SEGUNDA – ORAL – PODER LEGISLATIVO FEDERAL – CÂMARA DOS DEPUTADOS – DEPUTADA FEDERAL SENHORA IARA BERNARDI.** Parabenizou a Urbes pela realização da audiência e disse que será necessário outro momento para discussão. Disse ser velha de Sorocaba e sobre a questão do PDTUM ser apresentado pelas pessoas do Renato, do Roberto e do Toni. Disse ter preocupação com a capacidade da Prefeitura em tratar essa questão. Disse sobre a falta de sincronização dos semáforos nos últimos trinta anos. Disse ter preocupação com a capacidade de gerenciamento da Urbes e da Prefeitura em tratar dessa questão e finalizou a sua participação questionando o Secretário Toni Silveira de que forma esse plano deverá ser contemplado com os demais planos da Cidade, ou seja, no plano maior da Cidade. O Senhor João Luís, representante da SEMOB, solicitou a palavra para esclarecer a questão levantada pela Deputada. Disse que o Plano Diretor Físico e Territorial da Cidade deverá ser apresentado com todos os demais Planos Setoriais. **MANIFESTAÇÃO DA MESA – COORDENADOR SENHOR RENATO GIANOLLA.** O Coordenador disse que enquanto estiver na direção da empresa esse Plano será priorizado. Destacou a referência atribuída a Cidade de Sorocaba pela equipe técnica do Ministério das Cidades, quando da avaliação da proposta do pedido de financiamento para a implantação do Sistema do BRT, onde os aspectos técnicos diferenciaram a Urbes, considerando a proposta de Sorocaba como a segunda melhor proposta apresentada e finalizou a sua participação defendendo a equipe da Urbes e citando a importância da participação da empresa Logit nesse trabalho, pois é a única empresa com projeto de BRT implantando e operando. Na sequência a

URBES

TRÂNSITO E TRANSPORTES

Deputada Federal Iara Bernardi pediu licença para se ausentar da audiência.

DÉCIMA TERCEIRA – ESCRITA – SOCIEDADE CIVIL – GRUPO NAPI – SENHOR ROBERTO ANTONIO REIS. Questionamentos, registrados em formulário na audiência, envolvendo as questões de acessibilidade e possibilidade de implantar parada de ônibus para embarque no Mercado Municipal.

MANIFESTAÇÃO DA MESA – COORDENADOR SENHOR RENATO GIANOLLA. O Coordenador disse que tudo será considerado para avaliação.

DÉCIMA QUARTA – ORAL E ESCRITA – SOCIEDADE CIVIL – ASSOCIAÇÃO DOS MORADORES DOS BAIROS BRIGADEIRO TOBIAS E JARDIM CONCEIÇÃO – SENHOR JOSÉ ANTONIO SANTOS. Disse considerar como sendo muito importante o trabalho realizado e apresentado. Disse da existência de nove shoppings na Cidade e isso deve ser questionado. Disse dos horários de pico, em que todos se deslocam no mesmo horário. Disse sobre a situação dos Terminais. Disse da necessidade de se discutir o escalonamento do horário de trabalho e finalizou a sua participação dizendo que mobilidade urbana deve ser para toda a cidade e entregou aos técnicos da Urbes a sua manifestação escrita.

MANIFESTAÇÃO DA MESA – COORDENADOR SENHOR RENATO GIANOLLA. O Coordenador disse que o escalonamento de horários já é praticado pelos bancos, pelos Shoppings e no sistema de Fretamento. Finalizou a sua participação ressaltando que todo o trabalho foi realizado nos horários de picos.

DÉCIMA QUINTA – ESCRITA – SOCIEDADE CIVIL – MORADORA DO BAIRRO CEDRINHO – SENHORA LUZIA BERTALHA. Questionamentos, registrados em formulário na audiência, com referência a possíveis interferências na Rua Atanásio Soares (alargamento próximo ao Shopping Cianê) e rotatória no bairro Cedrinho (proximidades da Loja HAVAN).

MANIFESTAÇÃO DA MESA – COORDENADOR SENHOR RENATO GIANOLLA. O Coordenador disse que não há contemplação no Plano sobre os questionamentos. Ressaltou a preocupação com desapropriações, visto que o Governo Federal não aprova investimentos para isso.

DÉCIMA SEXTA – ORAL – SOCIEDADE CIVIL – EMPRESA SPLICE – SENHOR LUCIANO AMORIM FORMAGGINE. Parabenizou a Urbes e considerou o Plano bem completo. Finalizou a sua participação questionando se já foi pensado na utilização de sistemas tecnológicos de protocolos abertos para compor o projeto.

MANIFESTAÇÃO DA MESA – COORDENADOR SENHOR RENATO GIANOLLA. O Coordenador agradeceu a pergunta e disse das dificuldades em tratar essa questão, mas já esta sendo trabalhado para o Sistema do BRT e que a manifestação será considerada. Na sequência foi questionado, sem inscrição

URBES

TRÂNSITO E TRANSPORTES

prévia, pelo Senhor Claudio Robles a respeito de que cidade a empresa Logit trabalhou e implantou o BRT. Ato contínuo o Senhor Renato Gianolla passou a palavra para o Senhor Wagner Colombini da empresa Logit. O senhor Wagner disse que o Sistema de BRT foi uma invenção brasileira com início em Curitiba. Porém disse que o Sistema implantado anteriormente na Cidade de São Paulo não é BRT, porém o projeto atual apresenta uma configuração mais adequada, pois a concepção do Sistema é para atender alta demanda, com faixas de ultrapassagens nos corredores, faixas exclusivas e ônibus expresso. Disse, também sobre o seu trabalho na Cidade de Bogotá (Colômbia), na implantação do Sistema de BRT denominado "TRANSMILÊNIO". Citou alguns detalhes técnicos operacionais desses Sistemas e da Cidade de Caracas (México). Disse que o Sistema BRT se transformou em um novo modo de transporte, por ônibus, parecido com o METRÔ. Disse sobre outros exemplos como o da Cidade do Rio de Janeiro (TRANSOESTE e TRANSCARIOCA), de Belo Horizonte, de Brasília que vai ser inaugurado como um projeto piloto, o de Recife e o da Cidade de São José dos Campos que inicialmente pensava-se em VLT, mas após estudos de viabilidade econômica optou-se pelo BRT. Citou também os exemplos implantados na África do Sul e na China. Ressaltou o cenário atual da Cidade de São Paulo que também optou pela implantação do Sistema de BRT. Reforçou a sua fala no sentido de considerar o Sistema de BRT como a solução mais viável em função da disponibilidade financeira. Finalizou a sua participação dizendo de outros projetos implantados no exterior, especificamente em várias Cidades Americanas e que é a melhor solução no curto prazo. **DÉCIMA SÉTIMA – ESCRITA – SOCIEDADE CIVIL – SENHOR EDSON APARECIDO VIRGÍLIO.** Questionamentos, registrados em formulário na audiência, com referência a operação dos ônibus nos horários de pico que se deslocam para os Terminais vazios sem pegar passageiro ao longo da viagem. **MANIFESTAÇÃO DA MESA – COORDENADOR SENHOR RENATO GIANOLLA.** O Coordenador disse se tratar de uma questão que será considerada para avaliação. **DÉCIMA OITAVA – ORAL – SOCIEDADE CIVIL – ASSOCIAÇÃO DOS EMPREENDEDORES DO BAIRRO DO ÉDEN – SENHOR JOSÉ BERNARDO DA SILVA.** Iniciou a sua manifestação parabenizando o trabalho realizado, porém disse não estar previsto o BRT para a Zona Industrial. Propôs pensar em uma Linha Expressa do Cajurú para os Terminais. Disse da preocupação com as Avenidas Armando Pannunzio, Paraná e Independência. Questionou o Secretário Toni Silveira se existe projeto para implantação de

URBES

TRÂNSITO E TRANSPORTES

rotatória na Avenida Independência próximo ao Corpo de Bombeiros. Solicitou maior atenção para o transporte coletivo nos horários de pico na Zona Industrial. Questionou sobre a duplicação da Avenida Victor Andrew (curto prazo), sobre ciclovias na Avenida Paraná e Victor Andrew, sobre a rodovia Castelinho e a Zona Industrial serem regiões de grande saturação de trânsito, sobre o que esta se vendo a respeito dos transportadores na região do Éden e sobre o SOROCABA TOTAL no aspecto da mobilidade urbana.

MANIFESTAÇÃO DA MESA – COORDENADOR SENHOR RENATO GIANOLLA.

O Coordenador solicitou que os questionamentos fossem colocados em forma de manifestação escrita. Disse que o transporte de carga também é considerado como prioridade e que a região do Éden continuará sendo estudada. Ato contínuo o Coordenador solicitou prorrogar a audiência até às treze horas para finalizar as manifestações inscritas. Após aprovação deu sequência passando a palavra para a Gerente da Urbes prosseguir com as manifestações.

DÉCIMA NONA – ORAL – CÂMARA DE VEREADORES DE SOROCABA – VEREADOR IZÍDIO BRITO.

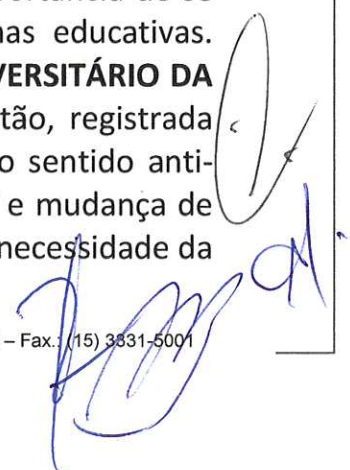
Disse sobre a “equalização” do que as pessoas vão tirar do bolso para utilização do transporte. Disse sobre os valores das tarifas técnicas da empresa STU (R\$ 3,099) e da CONSOR (R\$ 2,89). Questionou se há estratégia a curto e médio prazo para as pessoas migrarem do particular para o coletivo, comentando sobre o cálculo da compra de uma moto. Questionou sobre o que esta se pensando na ligação da Zona Norte para o Wanel Ville e finalizou a sua participação dizendo sobre a questão do transporte de carga com a ligação com as demais regiões da Cidade por falta de opções de outras vias.

MANIFESTAÇÃO DA MESA – COORDENADOR SENHOR RENATO GIANOLLA.

O Coordenador disse ao Vereador que a ligação na Zona Oeste consta no Plano Diretor Físico e Territorial da Cidade. Disse sobre as ações de fiscalização realizadas no transporte de carga com foco ao derramamento de carga na via. Disse quanto ao custo para o usuário não ter relação com a tarifa técnica das empresas. Disse que a diferenciação dos custos deve-se as características de cada empresa. Finalizou a sua participação destacando a importância de se definir a questão do subsídio e a realização das campanhas educativas.

VIGÉSIMA – ESCRITA – SOCIEDADE CIVIL – ESTUDANTE UNIVERSITÁRIO DA UNIFESP – SENHOR DANIEL DELLA VIOLLA GROPPPO.

Sugestão, registrada em formulário na audiência, sobre criação de uma rótula no sentido anti-horário nas vias perimetrais centrais, com a inserção do BRT e mudança de sentido de vias dentro do espaço central, de modo eliminar a necessidade da



criação de nova "Afonso vergueiro" (ligação das avenidas General Osório e Dom Aguirre). **MANIFESTAÇÃO DA MESA – COORDENADOR SENHOR RENATO GIANOLLA.** O Coordenador disse que irá ser considerada para contemplação nos estudos atuais. **VIGÉSIMA PRIMEIRA – ORAL – CÂMARA DE VEREADORES DE SOROCABA – REPRESENTANTE DO VEREADOR SAULO DO AFRO ART'S.** Disse sobre a questão das caçambas de entulho atrapalhar nas vias e sobre veículos abandonados nas vias. **MANIFESTAÇÃO DA MESA – COORDENADOR SENHOR RENATO GIANOLLA.** O Coordenador disse sobre as caçambas nas vias estarem sob fiscalização do código de posturas do Município (SEMOB). O Secretário Toni Silveira disse que irá verificar. Quanto aos veículos abandonados nas vias, a Urbes tem agido de acordo com a legislação pertinente (Lei nº 2005). Nada mais a tratar, o Senhor Renato Gianolla, desculpou-se, mas disse que tinha que respeitar o regulamento da audiência, agradeceu a colaboração e participação de todos os presentes, da equipe da Urbes, do secretário Toni Silveira e toda a sua equipe, dos representantes da empresa Logit e encerrou a audiência pública as 13h05. Eu, Sergio Pires Abreu, _____ lavrei a presente ata. Sorocaba, 14 de fevereiro de 2014.

Diretor Presidente _____

Diretor de Transporte Urbano _____

Assessor Técnico _____